

Pesquisa de mercado com consumidores de produtos das cerâmicas vermelha: loja de material de construção

Natal / RN

Outubro / 2018

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte

SEBRAE/RN - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN Avenida Lima e Silva, 76, Lagoa Nova - CEP 59075-970 - Natal/RN Fone: (84) 3616-7900/0800-84-2020

Presidente do Conselho Deliberativo

José Alves Vieira

Diretor Superintendente

José Ferreira de Melo Neto

Diretor de Operações

José Eduardo Ribeiro Viana

Diretor Técnico

João Hélio Costa da Cunha Júnior

Gerente da Unidade de Desenvolvimento da Indústria

Lorena Roosevelt de Lima Alves

Gestor do Projeto da Cadeia Produtiva da Casa e Construção do RN

Edilton de Oliveira Cavalcanti

Gerente da Unidade de Gestão Estratégica

Alinne Priscilla Dantas Silva

Gestor da área de Estudos e Pesquisas

Paulo Ricardo Cosme Bezerra

Execução e coordenação da pesquisa

Smart Pesquisa de Opinião

1 - Metodologia

Para elaboração desse trabalho foi realizado pesquisa de campo junto aos

consumidores de produtos das cerâmicas vermelhas - LOJA DE MATERIAL DE

CONSTRUÇÃO, por meio de técnicas de entrevista semiestruturadas, utilizando

formulário como instrumento de diagnóstico, com a finalidade de investigar atividades

relacionadas à comercialização de produtos advindos das cerâmicas vermelhas.

Público Alvo: Lojas de material de construção.

Número de pesquisados: 148 estabelecimentos.

Coleta de Dados: Os dados foram coletados por meio de entrevista junto aos

empresários, por meio de questionário. Os trabalhos de campo foram executados pela

Smart Pesquisa de Opinião, no período 20 de agosto e 05 de outubro de 2018.

Instrumento de pesquisa: O instrumento de coleta de dados utilizado um questionário

semiestruturado, buscando conhecer o mercado atual quanto a: itens de cerâmica

vermelha adquiridos pelas lojas de material de construção, identificação dos atuais

fornecedores, forma de comercialização, identificação de produtos substitutos e novas

necessidades não atendidas pelo mercado.

2 - Resultados

• Localização das lojas de material de construção

As empresas que compuseram a amostra têm a seguinte procedência: Mossoró (43,92%), Natal (25,0%), Currais Novos (5,4%), Parnamirim (5,4%), Macaíba (3,4%), Parelhas (3,4%), Caicó (2,7%), Cruzeta (2,0%), Jardim do Seridó (2,0%), Lagoa Nova (2,0%), Acari (1,4%), Cerro Corá (1,4%), Ouro Branco (1,4%) e Jardim de Piranhas (0,7%).

Tabela 1 – Procedência das lojas de material de construção pesquisadas

Procedência	Empresas	Percentual (%)
Mossoró	65	43,9
Natal	37	25,0
Currais Novos	8	5,4
Parnamirim	8	5,4
Macaíba	5	3,4
Parelhas	5	3,4
Caicó	4	2,7
Cruzeta	3	2,0
Jardim do Seridó	3	2,0
Lagoa Nova	3	2,0
Acari	2	1,4
Cerro Corá	2	1,4
Ouro Branco	2	1,4
Jardim de Piranhas	1	0,7
Total	148	100,00

• Produtos comercializados

Os principais produtos comercializados da cerâmica vermelha são tijolos (97,60%), telha (93,92%), lajota (48,65%), blocos (20,27%), casquilho (5,41%), cobogo (4,73%), telhas especiais (1,35%) e caneletas (0,68%), sendo informado que todos os produtos atendem à demanda de mercado.

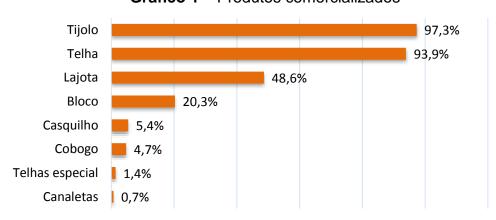


Gráfico 1 - Produtos comercializados

Esta questão admite múltipla resposta.

A Tabela 2 apresenta os produtos adquiridos por unidade, volume total e volume médio de compras e o preço médio por mês.

O produto adquirido em maior quantidade é o tijolo, com volume de compras de 2.364 milheiros ao mês e média de compra de 16,53 milheiros/mês por empresa. O preço médio por milheiro é de R\$ 290,33 e comercializado em média por R\$ 372,10 e com percentual de lucro de 28,2%.

A telha é o segundo item mais comercializado totalizando 1.386,10 milheiros no período de 30 dias, com média de 10,04 milheiros/mês por loja de material de construção, ao valor médio de R\$ 287,82 e revende por R\$ 373,00 e lucro de 29,6%.

Os casquilhos são comercializados em metros quadrados, com volume de vendas de 269 m² e média de 33,63 metros quadrados por empresa ao valor de R\$ 41,75 e revenda por R\$ 61,93, com lucro médio de 48,3%.

As lajotas são comercializadas em metros quadrados e milheiros, com volume de vendas de, respectivamente, 30,40m² e 203,40 milheiros aos valores de R\$ 10,40 o m² e R\$ 527,70 o milheiro. O preço de revenda do produto corresponde a R\$ 889,12 o milheiro e R\$ 17,25 o metro quadrado, apresentando respectivamente, lucro médio de 68,5% e 65,9%.

Em menor quantidade são comercializados blocos (97,0 milheiros ao preço médio de R\$ 622,96 e revenda por R\$ 1.290,00 com lucro de 107,1%), cobogo (5,4 milheiros ao preço médio de R\$ 842,86 e revenda por R\$ 1.700,00 com lucro de 101,7%), caneletas (0,20 milheiros ao preço médio de R\$ 600,00 e revenda por R\$ 700,00 com lucro de 16,7%) e as telhas especiais (18,20 milheiros ao preço médio de R\$ 846,67 e revenda por R\$ 1.715,00 com lucro de 102,6%).

Produtos	Unidade de medida	Volume médio Compras/mês	Volume total Compras/mês	Preço (R\$) médio de compra	Preço (R\$) média de venda	Lucro médio (%)
Tijolo	Milheiro	16,53	2.364	290,33	372,10	28,2
Telha	Milheiro	10,04	1.386,10	287,82	373,00	29,6
Lajota	Milheiro	2,95	203,40	527,70	889,12	68,5
Lajota	Metros ²	15,20	30,40	10,40	17,25	65,9
Casquilho	Metros ²	33,63	269	41,75	61,93	48,3
Bloco	Milheiro	3,23	97	622,96	1.290,00	107,1
Cobogo	Milheiro	0,77	5,40	842,86	1.700,00	101,7
Caneletas	Milheiro	0,20	0,20	600,00	700,00	16,7
Telhas especiais	Milheiro	9,10	18,20	846,67	1.715,00	102,6

A Tabela 3 apresenta a relação dos fornecedores das construtoras, os itens comercializados por empresa e sua localização. Foram identificadas 43 empresas, no Rio Grande do Norte, nos municípios de: Acari, Apodi, Assú, Carnaúba dos Dantas, Caicó, Cerro Corá, Cruzeta, Currais Novos, Governador Dix-Sept Rosado, Ielmo Marinho, Itajá, Jardim de Piranhas, Jardim do Seridó, Macaíba, Mossoró, Ouro Branco, Parelhas, Pendências, São Gonçalo do Amarante, São José de Mipibu e Tangará.

E fora do RN há 04 empresas localizadas em Crato (CE), Aracati (CE), Russas (CE) e Serrinha (CE).

Tabela 3 - Distribuição de fornecedores e produtos

Principais fornecedores	Produtos comercializados	Localização
Cerâmica Azevedo	Tijolo e telha	Carnaúba dos Dantas
Cerâmica Lopes	Tijolo	Assú
Cerâmica Cruzeta	Telha	Cruzeta
Cerâmica do Gato	Tijolo, telha, cobogo e lajota	Assú
Cerâmica El Shadai	Tijolo	Apodi
Cerâmica Itassu	Bloco e lajota	Assú
Cerâmica Lopes	Telha	Assú
Cerâmica Mossoró	Tijolo	Mossoró
Cerâmica Semar	Lajota e tijolo	Assú
Cerâmica Estrela Dalva	Tijolo, telha e casquilho	Gov. Dix-Sept Rosado
Cerâmica Farol	Tijolo	Assú
Cerâmica Fonte	Tijolo	São Gonçalo do Amarante
Heitor	Tijolo e telha	Parelhas
Moriá	Tijolo e telha	Parelhas
Cerâmica Progresso	Tijolo, telha, cobogo e lajota	Assú
Cerâmica Santa Edwirges	Tijolo e telha	São Gonçalo do Amarante
Cerâmica Santa Maria	Tijolo	São Gonçalo do Amarante
Cerâmica Pataxó	Tijolo	Itajá

Tabela 3 - Distribuição de fornecedores e produtos

Principais fornecedores	Produtos comercializados	Localização
Cerâmica Uruaçu	Tijolo e telha	São Gonçalo do Amarante
Cerâmica União	Tijolo	São Gonçalo do Amarante
Cerâmica União	Telha	Cruzeta
Cerâmica Jacaraú	Tijolo	São Gonçalo do Amarante
Nivaldo	Tijolo	Pendências
Sandoá	Lajota	Caicó
Danilo Construções	Telha	Caicó
Eds do Couto	Tijolo, telha e lajota	Assú
Luciano	Telha	Currais Novos
Praxedes	Bloco	Macaíba
JR. Mendes	Cobogo	Natal
PK Material de Construção	Tijolo, telha e lajota	Mossoró
Tavarez	Casquilhos	Parelhas
Cerâmica São Francisco	Tijolo, telha e lajota	Parelhas
Cerâmica Cicido	Tijolo, telha e lajota	Parelhas
Карра	Telhas especiais	Crato
CGM	Casquilho	Crato
Armando Cruz	Cobogo, lajotas	Aracati
Barro Quente, rainha e atravessador	Tijolo, telha, lajota e blocos	Russas
Cerâmica Acari	Tijolo, telha, casquilho e lajota	Acari
Ouro Branco	Tijolo e bloco	lelmo Marinho
Neném e Boa esperança	Telha e tijolo	Jardim do Seridó
Cerâmica Ouro Branco	Telha e tijolo	Ouro Branco
J. Piranhas	Telha	Jardim de Piranhas
Premium	Tijolo	São José do Mipibu
Campel	Casquilho	Serrinha
Premium	Telha, tijolo e lajota	Cerro Corá
JRA e S.N.I	Telha e tijolo	Carnaúbas dos Dantas
Santa Cruz	Tijolo	Tangará

• Escolha dos fornecedores

Os principais motivos da seleção dos atuais fornecedores são:

- ✓ Qualidade (48,0%);
- ✓ Preço (37,8%).

E com menores percentuais, temos ainda: parceria familiar (8,1%), conhecimento (7,4%), atendimento (6,1%), parceria comercial (5,4%), prazo (4,1%), localização (4,1%), confiabilidade (4,1%), acessibilidade (2,7%), rapidez na entrega (2,0%), indicação (1,4%), forma de pagamento (1,4%), disponibilidade do produto (1,4%), tradição (0,7%), variedade (0,7%), licenciada (0,7%), atende demanda (0,7%), logística (0,7%), dificuldade de negociação (0,7%) e custo/benefício (0,7%).



Gráfico 2 - Motivo de escolha dos fornecedores

Comercialização

Do total de pesquisados 77,7% das lojas de material de construção informaram não ter problemas na aquisição de itens de produtos cerâmicos (blocos, tijolos, telhas etc.) e 22,3% relataram haver algum problema sendo: qualidade dos produtos (6,8%), falta de padronização dos produtos (4,7%), demora na entrega (3,4%), falta de fretes (2,0%), preço elevado (2,0%), material danificado (1,4%), falta de produto (1,4%), concorrência com o consumidor final (1,4%), falta de mão de obra qualificada (0,7%) e certificação (0,7%).

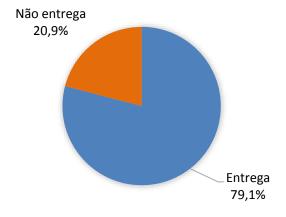
Nenhum problema 77,7% Qualidade dos produtos 6,8% Falta de padronização dos produtos 4,7% Demora na entrega 3,4% Falta de fretes 2,0% Preço elevado 2,0% Material danificado 1,4% Falta de produto 1,4% Concorrência com o consumidor Final 1,4% Falta de mão de obra qualificada 0,7% Certificação 0,7%

Gráfico 3 – Principais problemas na aquisição de produtos cerâmicos

Esta questão admite múltipla resposta.

A entrega do produto adquirido na empresa é realizada diretamente, com uso de caminhão como meio de transporte, em 79,1% das empresas e em 20,9% dos estabelecimentos não ocorre a entrega dos produtos.

Gráfico 4 - Existência de entrega dos produtos adquiridos



No tancante ao período de reposição dos itens comprados pelas lojas de material de construção 48,7% têm reposição mensal e 30,8% semanal, sendo estes, os prazos de maiores frequências. Para 3,4% das empresas pesquisadas a reposição dos itens adquiridos ocorre diariamente; 17,1% quizenalmente; 0,9% bimestralmente; 0,9% trimestralmente e para 3,4% a reposição ocorre de acordo com a demanda.

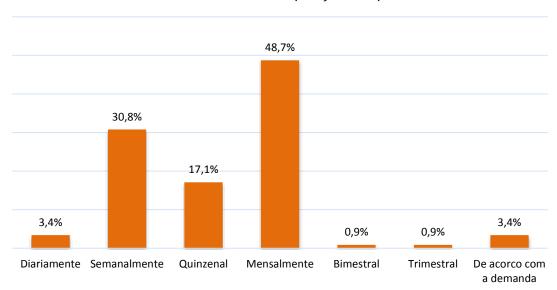


Gráfico 5 – Período de reposição dos produtos

Quanto aos prazos de pagamento, para 59,5% das lojas de material de construção realizam o pagamento de seus fornecedores com prazo de 30 dias e 31,1% compram à vista, havendo ainda as seguintes opções: seguido 7 dias (3,4%); 15 dias (4,1%); 45 dias (4,1%); 60 dias (18,9%) e 90 dias (6,8%).

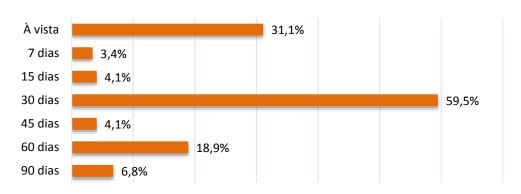


Gráfico 6 – Prazo médio de pagamento aos fornecedores

Esta questão admite múltipla resposta.

O cheque (55,4%) e o pagamento com dinheiro (42,6%) são as principais formas de pagamento dos fornecedores, seguido pelo boleto bancário (9,5%), troca de mercadorias (8,1%), transferência bancária (1,4%) e cartão de crédito (0,7%).

Cheque
Dinheiro
Boleto bancário
Troca de mercadorias
8,1%

Transferência bancária
1,4%

Cartão de crédito
0,7%

Gráfico 7 – Forma de pagamento junto aos fornecedores

Esta questão admite múltipla resposta.

Certificação

Para 26,4% das lojas de material de construção na aquisição de produtos pelas construtoras algumas certificações são exigidas, sendo: certificação INMETRO (25,7%), certificação ISO 9000 (2,0%) e PSQ - Produto Setorial de Qualidade (0,7%).

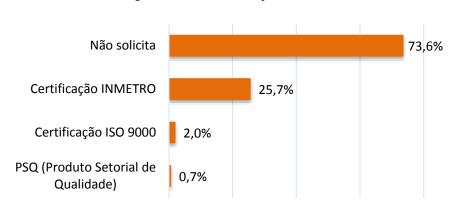


Gráfico 8 – Exigências de certificação dos fornecedores

Esta questão admite múltipla resposta.

73,6% das lojas de material de construção não solicitam nenhum tipo de certificação na hora de adquirir produtos das cerâmicas.

• Avaliação dos fornecedores

Os fornecedores foram avaliados em relação a alguns critérios de satisfação definidos pelas lojas de material de construção, conforme apresentados na Tabela 4, sendo: localização, atendimento, qualidade do produto, prazo de entrega, condições de pagamento, garantia de produtos, conhecimento do produto e preço segundo uma escala definida como: ótimo – bom – regular – ruim – péssimo.

A satisfação (ótimo e bom) apresenta a seguinte ordenação:

- √ Atendimento (93,92%);
- ✓ Conhecimento do produto (93,20%);
- ✓ Prazo de entrega (88,89%);
- ✓ Localização (87,67%);
- ✓ Condições de pagamento (87,07%);
- ✓ Garantia de produtos (86,42%);
- ✓ Qualidade do produto (84,45%);
- ✓ Preço (72,59%).

Tabela 4 - Avaliação dos fornecedores de produtos cerâmicos

Itens	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Total
- Localização	10,27%	77,40%	10,27%	2,06%	0,00%	100,00%
- Atendimento	18,92%	75,00%	4,72%	0,68%	0,68%	100,00%
- Qualidade do produto	14,86%	69,59%	15,55%	0,00%	0,00%	100,00%
- Prazo de entrega	16,67%	72,22%	10,42%	0,69%	0,00%	100,00%
- Condições de pagamento	10,20%	76,87%	10,20%	2,05%	0,68%	100,00%
- Garantia de produtos	12,86%	73,56%	7,86%	2,86%	2,86%	100,00%
- Conhecimento do produto	17,01%	76,19%	5,44%	1,36%	0,00%	100,00%
- Preço	7,48%	65,31%	25,17%	2,04%	0,00%	100,00%

• Locais de comercialização

Todos as lojas de material de construção comercializam no mercado local (sua cidade e municípios vizinhos); 7,4% no mercado potiguar (todo o RN) e 1,4% no mercado regional (outros estados do Nordeste).

Mercado local (Sua cidade e municípios vizinhos)

Mercado potiguar (Todo o RN)

Mercado regional (Outros estados do Nordeste)

1,4%

Gráfico 9 – Locais de comercialização

Esta questão admite múltipla resposta.

Quantidade adquirida

A tabela 5 destaca a percepção das lojas de material de construção quanto à aquisição da quantidade de produtos cerâmicos adquiridos em relação aos anos anteriores, sendo identificado uma diminuição na quantidade adquirida por todos os estabelecimentos em todos os produtos pesquisados.

A diminuição de produtos adquiridos pelas lojas de material de construção foi em média de 66,95%, de aumento em torno de 4,29% e permanecendo estável cerca de 28,76%.

Tabela 5 - Percepção	das construtoras	quanto a	aquisição	da	quantidade	produtos
cerâmicos em relação a	aos anos anteriore	S				

Itens	Aumentou	Diminuiu	Permaneceu estável
Tijolo	11,89%	68,53%	19,58%
Telha	7,91%	69,78%	22,31%
Blocos	3,33%	70,00%	26,67%
Cobogo		71,43%	28,57%
Casquilhos		44,44%	55,56%
Lajotas	6,94%	69,44%	23,62%
Caneletas/Telhas especiais		75,00%	25,00%

A tabela 6 destaca o quanto representou o percentual de aumento e de dimunuição na aquisição de cada produto.

Tabela 6 - Avaliação da variação dos anos anteriores na aquisição de quantidade produtos cerâmicos

Itens	Variação	10% - 20%	20% - 50%	Acima de 50%
Tiiolo	Aumentou	88,24%	11,76%	
Tijolo	Diminuiu	13,27%	52,04%	34,69%
Telha	Aumentou	90,91%	9,09%	
reina	Diminuiu	15,46%	50,52%	34,02%
Blocos	Aumentou	100,00%		
Biocos	Diminuiu	14,29%	57,14%	28,57%
Cabana	Aumentou			
Cobogo	Diminuiu	40,00%	40,00%	20,00%
Casquilhos	Aumentou			
Casquillos	Diminuiu	50,00%	50,00%	
Laiotaa	Aumentou	75,00%	25,00%	
Lajotas	Diminuiu	10,00%	50,00%	40,00%
Telhas	Aumentou			
especiais / Caneletas	Diminuiu		100,00%	

Produtos substituídos

26,4% das construtoras relataram que existe atualmente produtos no mercado que substitui o produto cerâmico, sendo:

- ✓ Telha de fibrocimento (59,0%);
- ✓ Cobogo de cimento (18,0%);
- ✓ Bloco de isopor (15,4%);
- ✓ Telha de alumínio (10,3%);
- ✓ Bloco de concreto (10,3%).

Em menor percentual: telas esmaltadas (5,1%), tijolo ecológico (5,1%), telha de PVC (5,1%), produtos em gesso (2,6%), telha de produtos reciclados (2,6%) e estrutura de cimento (2,6%).

Gráfico 10 – Existência de produtos substitutos

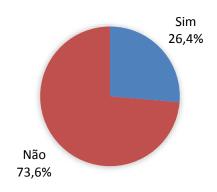
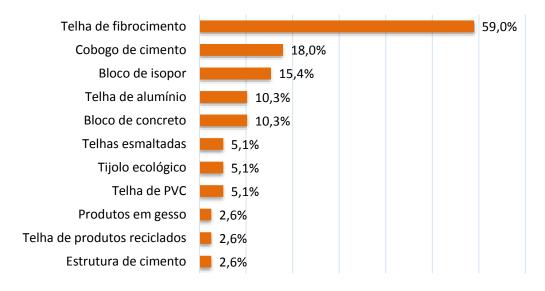


Gráfico 11 – Produtos substitutos



Esta questão admite múltipla resposta.

Os principais motivos da substituição dos produtos cerâmicos são:

- ✓ Praticidade (33,3%);
- √ Variedade (18,0%);
- ✓ Qualidade (18,0%);
- ✓ Preço (12,8%);
- ✓ Opção do cliente (10,3%).

Ainda em menor percentual foram citados: design (5,1%), sustentabilidade (5,1%), inovar (2,6%), diminuição do peso (2,6%), vantagem de acabamento (2,6%), comodidade (2,6%), resistência (2,6%), tempo de montagem (2,6%).



Gráfico 12 - Motivos para a substituição dos produtos cerâmicos

Necessidade de mercado

Quando questionado se os produtos cerâmicos comercializados estão de acordo com a necessidade do mercado das lojas de material de construção potiguares, 94,6% relataram estar de acordo e 5,4% apontaram que não estão de acordo. Os principais motivos de não atender o mercado estão relacionados a qualidade dos produtos, preço e falta de padronização.



Gráfico 13 – Produtos cerâmicos de acordo com a necessidade de mercado

Os novos produtos sugeridos pelas construtoras, porém por uma pequena quatidade de empresas, são: pisos, revestimentos, cobogó de cerâmica 20 x 20, telhas de produtos recicláveis, tijolo para churrasqueira, tijolo maciço, blocos de tijolo maior 14x20x20, telhas duplas, cobogos de cerâmica, tijolos refratários, caneletas de 9x10x20.

Características técnicas valorizadas

As principais características técnicas que estão sendo valorizadas no mercado pelas lojas de material de construção são:

- ✓ Qualidade (81,1%);
- ✓ Preço (77,0%).

Qualidade 81,1% Preço 77,0% Dimensões 2,7% Prazo de entrega 1,4% Padronização 1,4% Tonalidas 0,7% Durabilidade 0,7% Resistência 0,7%

Gráfico 14 – Características técnicas valorizadas no mercado

Esta questão admite múltipla resposta.

Outras dimensões em menor percentual citadas foram: dimensões (2,7%), prazo de entrega (1,4%), padronização (1,4%), tonalidades (0,7%), durabilidade (0,7%0 e resistência (0,7%).

Valor agregado

Para as lojas de material de construção o que é considerado valor agregado corresponde a:

- ✓ Preço (89,2%);
- ✓ Qualidade dos produtos (87,8%);
- ✓ Prazo de entrega (65,5%);
- ✓ Condições de pagamento (60,1%);
- ✓ Atendimento (50,0%);
- ✓ Localização (15,5%);
- ✓ Garantia (12,8%);
- ✓ Produto inovador (3,4%).

Preço
Qualidade dos produtos
Prazo de entrega
Condições de pagamento
Atendimento
Localização
Garantia
12,8%
Produto inovador
3,4%

Gráfico 15 – Agregação de valor ao produto

Esta questão admite múltipla resposta.

• Participação em encontro de negócios

Quando questionados se há intenção de participar do encontro de negócios promovidos pelo SEBRAE RN, 72,3% afirmaram ter interesse e 27,7% não têm interesse.

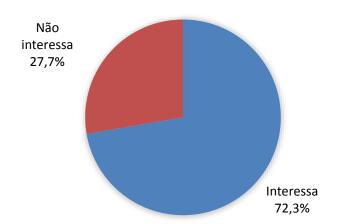


Gráfico 15 – Participação no encontro de negócios

Anexo

Pesquisa de Mercado - MERCADO CONSUMIDOR DAS CERÂMICAS Questionário de campo quantitativo - Pesquisa PRESENCIAL

Nº Questionário (

LOJA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

	Introdução	
Bom dia/Boa tarde/Boa noite, meu nome é SEBRAE/RN. Por favor, eu gostaria de falar com o	sou da proprietário, gerente o	empresa de pesquisa contratada pelo ou responsável pela empresa.

SE A PESSOA NÃO SE ENCONTRA: Agendar outro horário para a visita.

SE OPROPRIETÁRIO, GERENTE OU RESPONSÁVEL ATENDER, prossiga:

Olá! Nós estamos realizando um estudo para entender melhor as necessidades e oportunidades para micro e pequenos empresários que atuam no segmento de CERÂMICA VERMELHA no Estado do Rio Grande do Norte na comercialização de produtos cerâmicos: Blocos e tijolos cerâmicos, telhas, casquilhos. Com intuito de identificar os principais gargalos mercadológicos. Para atender à necessidade do consumidor final, em três níveis: lojas/revenda de materiais, Construtoras e Profissionais (Arquitetos/Engenheiros/Mestre Obras) visando a melhoria dos produtos e/ou desenvolvimento de novos produtos. Gostaria de contar com a sua colaboração respondendo a algumas perguntas que levarão cerca de 30 minutos. Suas respostas serão analisadas junto a de outros empreendedores no estado, e seus dados pessoais e os de seu negócio serão mantidos em sigilo. Podemos contar com sua contribuição?

I – MERCADO ATUAL

P1. Quais os itens de cerâmica vermelha a sua empresa revende adquirido das indústrias cerâmicas?

Produto	Volume de compra/mês	Valor de venda (R\$)	% do faturamento	Atende à demanda de mercado
1.Tijolos 9x19x19cm				☐ Sim ☐ Não
2. Telha Colonial				☐ Sim ☐ Não
3.Blocos				☐ Sim ☐ Não
4.Cobogo				☐ Sim ☐ Não
5.Casquilho				☐ Sim ☐ Não
6.Outros:				☐ Sim ☐ Não
7.				☐ Sim ☐ Não

P2. Quais indústrias cerâmicas fornecedoras dos produtos cerâmicos comercializados?

Fornecedor	Produto	Preço (R\$)	Localização
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			

P2.1. Porque escolheu esses fornecedores?

P2.2. Quais os	s principais problemas na	aquisição de ite	ns de produto	s cerâmicos (bi	ocos, tijolos, telha	as e outros)?
			-	•	-	·
P4. Os produt	os adquiridos são entreg	ues na empresa?	•			
☐ Sim. Qual o período de reposição?		☐ Diário	☐ semanal			
		☐ Mensal	☐ Outros. Ci	tar:		
□ Não						
D5 0 1			0			
P5. Quai o me	io de transporte que os fo	ornecedores utiliz	zam?			
P6. Qual o pra	zo médio de pagamento a	aos fornecedores	s?			
□ 7 dias	☐ 15 dias	☐ 21 dias	☐ 30 dias ☐ A vista			
□ 45 dias	☐ 60 dias	☐ 90 dias	□Antecipado □Outros. Citar: _			
P7. Como real	iza o pagamento junto ao	s fornecedores?				
☐ Dinheiro	☐ Cheque	☐ Cartão de crédito				
☐ Boleto banca	ário 🗖 Outros. Citar	·				
P8. Sobre os s	seus fornecedores de pro	dutos cerâmicos				
Localização		☐ Ótimo	☐ Bom	☐ Regular	☐ Ruim	☐ Péssimo
Atendimento		☐ Ótimo	☐ Bom	☐ Regular	☐ Ruim	☐ Péssimo
Qualidade do	produto	☐ Ótimo	☐ Bom	☐ Regular	☐ Ruim	□ Péssimo
Prazo de entrega		☐ Ótimo	☐ Bom	☐ Regular	☐ Ruim	☐ Péssimo
Condições de pagamento		☐ Ótimo	☐ Bom	☐ Regular	☐ Ruim	☐ Péssimo
Garantia dos	produtos	☐ Ótimo	☐ Bom	☐ Regular	☐ Ruim	☐ Péssimo
Conheciment	o do produto	☐ Ótimo	☐ Bom	☐ Regular	☐ Ruim	☐ Péssimo
Preço		☐ Ótimo	☐ Bom	☐ Regular	☐ Ruim	☐ Péssimo
		•			1	

P9. Em relação aos anos anteriores, o que ocorreu com a quantidade de produtos cerâmicos adquiridos:

Produtos	Volume Anual	Percentual
1. Tijolos 9x19x19cm	☐ Aumentaram	□ (10% a 20%)

□ Não existe		 		
☐ Existe. Listar os principais produtos:				
P12. Existe atualmente produtos send	o consumidos por você que substitui o	produto cerâmico?		
□ Não sabe/Não respondeu				
☐ No mercado Nacional (em outras regiões	do país além do Nordeste)			
☐ No mercado regional (outros Estados do	,			
☐ No mercado Potiguar (em seu Estado)				
☐ No mercado local (sua cidade ou cidades	s próximas)			
P11. A quem são vendidos seus produto	s cerâmicos (blocos, telhas e outros)?			
□ Não solicita □ outros. Citar:				
☐ Certificação INMETRO	☐ Certificação ISO 14000			
☐ PSQ (Produto Setorial da Qualidade)	☐ Certificação ISO 9000			
P10. Sua empresa exige certificação dos	produtos cerâmicos do seu fornecedor?			
	☐ Permaneceu estável	☐ (Mais de 50%)		
6.Outros:	☐ Diminuíram	□ (20% a 50%)		
	☐ Aumentaram	□ (10% a 20%)		
	☐ Permaneceu estável	☐ (Mais de 50%)		
5.Casquilho	☐ Diminuíram	☐ (20% a 50%)		
	☐ Aumentaram	□ (10% a 20%)		
	☐ Permaneceu estável	☐ (Mais de 50%)		
4.Cobogo	☐ Diminuíram	☐ (20% a 50%)		
	☐ Aumentaram	☐ (10% a 20%)		
	☐ Permaneceu estável	☐ (Mais de 50%)		
3.Blocos	☐ Diminuíram	□ (20% a 50%)		
	☐ Aumentaram	☐ (10% a 20%)		
	☐ Permaneceu estável	☐ (Mais de 50%)		
2. Telha Colonial	☐ Diminuíram	□ (20% a 50%)		
	☐ Aumentaram	☐ (10% a 20%)		
	☐ Permaneceu estável	☐ (Mais de 50%)		
	🗅 Diminuiram	□ (20% a 50%)		

P12. Porque os produtos cerâmicos estão sendo substituídos pela empresa?

☐ Preço ☐ Qualida		ilidade	☐ Praticidade ☐ Outr		Outros:	ros:		
•	dutos cerâmicos c s do Rio Grande do		•	as cerâmicas	estão de acordo c	om a necessidade do mercad	lo das	
☐ Sim	☐ Não. Por qu	ê?						
P14. Que no	vos produtos voc	ê sugere	a ser produ	ızido pelas ir	ıdústrias cerâmicas	do RN?		
potenciais fo		erâmica	potiguar, de	e modo a co	nhecer sua diversi	para aproximação comercia dade de produtos e serviços		
☐ Sim	□ Não.							
P16. Quais a	s características t	écnicas	estão sendo	valorizadas	no mercado?			
□ Preço	☐ Qualidade	☐ dim	iensões	☐ Outro	os:			
P17. O que é	considerado valo	or agreg	ado quando	a sua empre	esa comercializa pr	odutos cerâmicos?		
☐ Preço			☐ Qualida	de do produt	to 🗖 Garanti	a		
☐ Localizaçã	io		☐ Prazo de	e entrega	☐ Atendin	nento		
☐ Condições	s de pagamento		☐ Produto	inovador				
						AGRADEÇA E ENCERRE A ENT	REVISTA	